

FORMADO NOVO GOVERNO ALEMÃO NA ZONA DE OCUPAÇÃO SOVIÉTICA

"O Povo terá enfim o seu jornal, a Tribuna Popular que reclamava e de onde poderá exigir suas reivindicações e debater os grandes problemas nacionais que só ele pode de fato resolver".

* Luiz Carlos Prestes

UNIDADE

ANO I - N° 99 — Av. Apóstolo Borges, 207, 13º andar

Tribuna POPULAR

DEMOCRACIA

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1945

DIREÇÃO
PEDRO MOTTA LIMA
AYDANO DO COUTO FERRAZ
ALVARO MOREYRA
DALCIO JURANDIR
CARLOS DRUMOND DE ANDRADE
SECRETARIO
PAULO MOTTA LIMA

PROGRESSO

N.º AVULSO: Na Capital, Cr\$ 0,40; Nos Estados, Cr\$ 0,50

Os arquivos de Berlim desvendam a colaboração secreta da Gestapo com a polícia de Salazar

UMA CARTA MAGNA PARA UMA NOVA ÉPOCA



CRIMINOSO DE GUERRA O EMBAIADOR ALEMÃO EM TOQUIO

TOQUIO, 12 (U. P.) — Meissinger, adido da Policia alemã em Toquio, o sr. Wathakan Wichit, embaixador da Tailândia no Japão, o sr. Thein Manng, embaixador do governo titer da Birmania, o sr. Pratap Mahendra, presidente do "Exército Arianio" (organização Quisling da India), o sr. José Laurel, presidente do Governo Filipino apoiado por Toquio, o sr. Jorge Vargas, ex-embaixador filipino no Japão, e o sr. Benito Aquino, presidente da Assembleia Nacional Filipina.

ELEIÇÕES NA ESPANHA

MADRID, 12 (U. P.) — Urte — O Gabinete aprovou o decreto que estabelece as bases para a realização do censo eleitoral, o que indica estar o governo propenso a iniciar as eleições.

Será filmada a vida de Karl Marx

LONDRES, 12 (U. P.) — Segundo informação veiculada pelo "Daily Herald", o magnata das campanhas de produção de filme britânicas, sr. Arthur Rank, determinou fossem separados os cenários baseados na vida de Karl Marx.

NOVO GOVERNO ALEMÃO ANUNCIADO POR ZHUKOV

Funcionará em toda a zona de ocupação soviética

BERLIM, 12 (De Daniel De Luca, da A. P.) — Um governo alemão para toda a zona de ocupação soviética foi formalmente anuído pelo Marechal Zhukov, através da imprensa local, e o controle dos Soviéticos.

Desl. 11 deputados estabeleceram... somente três têm como diretores veteranos comunistas. A ordem do Marechal Zhukov é que o novo governo funcione em toda a zona soviética e o imediato controlo dos deputados respectivos do seu Povo.

Enquanto os outros aliados ainda discutem quando e como realizar eleições locais, como um passo para a reconstrução do lado civil alemão para a era de pós-guerra, as autoridades soviéticas organizavam um governo na zona, o mês passado, com sede no antigo Ministério do Ar. Há pelo menos duas semanas que a maioria dos novos deputados, vindo trabalhando, embora a confirmação oficial se re-

RECEBIDO POR STALIN E MOLOTOV

LONDRES, 12 (U. P.) — A melhora de Moscou transmitiu um comunicado sobre as conversações russo-nutriens, dizendo que o premier Groza Tatarscu recebeu pelo sr. Stalin e Molotov e, numa atmosfera de muita compreensão, várias questões de natureza econômica e política foram discutidas.

O referido comunicado continua informar que vários temas tinham sido abordados e terminou a reunião.



OS CARRASCOS DOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO japoneses, perversos agentes do governo de Toquio torturaram, covardemente, os prisioneiros americanos. Depois da derrota, entretanto, esses tipos deformados pelo regime feudal-militarista, mostraram-se bajuladores ao extremo, curvando-se diante de suas vítimas de ontem

PRESTES TEM RAZÃO: PRIMEIRO A CONSTITUINTE

A Nação reclama uma nova Carta Magna, consonante com as aspirações do povo — Contrassenso jurídico e ameaça ao processo pacífico de democratização do país — Fala à TRIBUNA POPULAR o prof. Hélio Gomes, catedrático de Medicina Legal da Faculdade Nacional do Distrito e membro do Diretório Central da "Aliança Social Democrática" ★

A constatação feita pelo "Plein da Vitoria" do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, de que a grande maioria da Nação já começou a compreender que para acelerar seu processo e prosseguir em marcha pacífica para a democracia, o caminho mais acertado é o da convocação de uma Assembleia Constituinte — em que os representantes do povo livremente eleitos, emanado diretamente e verdadeiramente da soberania nacional dirão pela palavra e pelo voto a Carta Constitucional que reclama a Nação — não podia deixar de causar profunda impressão em todos os patriotas que hoje, mais do que nunca, desejam edificar e consolidar a democracia em nossa pátria. A Resolução do Partido Comunista foi dada a público a 14 de agosto próximo passado. Daquela data até hoje, que passo formidável já deram os brasileiros na luta pela Assembleia Constituinte. Que espetáculo magistral aquele a assisti-

mos no estádio do Vasco da Gama, no Dia da Independência, ao desfilar perante o chefe do Governo, na imponência de uma marcha cívica, cerca de 30 mil trabalhadores, ostentando bandeiras, disticos, faixas, insígnias, painéis, etc., em que se reclamava uma Assembleia Constituinte, livremente eleita e sem demora!...

Não há mais dúvida a respeito. Os trabalhadores, os soldados da produção, a força viva por excelência do país não quer outra coisa, nem enverga por outro caminho. Como o proletariado manual, o proletariado do pensamento, os operários da cultura e da inteligência também compreendem que só a Assembleia Constituinte pode, efetivamente, abrir o caminho seguro, através do qual chegaremos à verdadeira democracia.

Cabe, assim, à TRIBUNA POPULAR recolher a opinião dos democratas convictos, sem distinções partidárias, que não se recusam a emitir seus pontos de vista sobre a questão.

Por isso, procuramos ouvir o professor Hélio Gomes, ilustre professor, por cuja cátedra passaram várias gerações de jovens. Na Faculdade Nacional de Direito e que, atualmente, integra a direção de um novo partido

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

A DITADURA FASCISTA DE SALAZAR ASSASSINA OS PRESOS POLÍTICOS

Um manifesto do Partido Comunista Português ★

Com a derrota da Alemanha e do Japão veio a público todo o barbarismo que constitui o regime de seus campos de concentração. Foi publicado pelo jornal "Avante", orgão do heróico Partido Comunista Português, em sua edição da segunda quinzena de fevereiro deste ano. Esse jornal circula debaixo de uma cota legalidade.

SALVEMOS OS ANTIFASCISTAS ENCARCERADOS!

O Governo Fascista de Salazar lança o seu ódio feroz sobre o povo português. Sentindo-se ameaçado a hora do ajuste de contas, sentindo que todas as forças anti-fascistas se levantam contra a sua política de terror, dominio

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

Construção e compra de navios para o Brasil

A Embaixada norte-americana confirmou, ontem, a notícia vinha de Washington de que o Conselho Fiscal do Banco de Importação-Exportação aprovou um empréstimo de trinta e oito milhões de dólares ao Lloyd Brasileiro para construção e compra de um número de navios para entrega imediata. Estes navios substituirão os navios mercantes brasileiros perdidos durante a guerra afundados pelos submarinos alemães. Os tipos e a construção dos navios foram planejados em conjunto por peritos brasileiros, da Marinha dos Estados Unidos e do War Shipping Administration. O embaixador Berle, fazendo comentários a respeito, observou que isto poderia aliviar os temores daqueles que pensavam que a política da Boa-Vizinhança e da Cooperação Econômica entre o Brasil e os Estados Unidos haviam terminado com a guerra e devia evidenciar que esta política continua sendo a do governo dos Estados Unidos.

Assassinios em massa nas câmaras de gás

Executados por ordem pessoal de Himmler — "Matança, por misericórdia, de doentes mentais"

LONDRES, 12 (De Robert Dawson, correspondente da U. P.) — O maior projeto de assassinio em massa do mundo — o Sistema nazista de execução em câmaras de gás — foi estabelecido por ordem pessoal de Heinrich Himmler, segundo uma informação revelada pela Comissão das Nações Unidas sobre Crimes de Guerra.

A fonte, cuja identidade a Comissão declinou de revelar, declarou que Himmler ordenou a política de execução em massa, em nota pessoal ao doutor Karl Brandt, comissário do Reich para a Saúde Pública, e antigo médico pessoal de Hitler.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

Criada a Embaixada do Brasil na U.R.S.S.

O reabertura de relações diplomáticas de nosso país com a União Soviética, levado à efetivação por ordem pessoal de Heinrich Himmler, segundo uma informação revelada pela Comissão das Nações Unidas sobre Crimes de Guerra.

Os relatórios de relações diplomáticas de nosso país com a União Soviética, levado à efetivação por ordem pessoal de Heinrich Himmler, segundo uma informação revelada pela Comissão das Nações Unidas sobre Crimes de Guerra.

Os trabalhadores brasileiros pedem ao Governo de Morinigo liberdade para os operários que se encontram em campo de concentração

Uma comissão do Movimento Unificado dos Trabalhadores, composta dos srs. Joaquim Barroso e Manuel Alves da Rocha, esteve ontem na embaixada do Paraguai, em presença do sr. Juan Bautista Ayala, num entrevista anteriormente solicitada.

Essa entrevista foi motivada pelas notícias recentemente divulgadas ao Brasil segundo as quais os trabalhadores do Paraguai, há cinco anos sem liberdade política, permanecem囚犯 nas mesmas condições em que se encontravam no inicio da guerra, quando a Alemanha nazista parecia marchar para o domínio mundial e o fascismo ameaçava avassalar o mundo, determinando que muitos países americanos ficaram sob regimes inspirados no totalitarismo. Mais ainda, as últimas informações vindas do Paraguai falam de uma intensificada perseguição aos operários que continuam manifestar-se politicamente, fazendo com que centenas deles fossem parar em campos de concentração, onde muitos se encontram há um lustro.

Por decisão do Movimento Unificado dos Trabalhadores, sua delegação solicitou e obteve a audiência com o embaixador

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

Olho Mágico

Os documentos secretos encontrados nos arquivos alemanes das Unidas não deixam mais dúvidas sobre a origem das campanhas de calúnia e difamação que contra a União Soviética e os comunistas de todo o mundo começaram a tomar maior corpo a partir da intervenção nazi-fascista na Espanha, depois de 1936 e 1937, todas as raças..... etnia que foi quando o nazismo meteu coloco sob sua orientação o clero falangista espanhol e todos os agentes diplomáticos de todos os países espalhados nos cinco continentes. Destruiu igrejas e massacrou numerosas Igrejas e a ação alemã — a sinistra Legião Condor — e a monstruosa

iniciativa em muita imprensa "se-"

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

LORD MOUNTBATTEN RECEBEU

A CAPITULAÇÃO NIPONICA

SINGAPURA, 12 (A. P.) — O general comandante em chefe aliado da área sudeste do Pacífico, durante seu período de comando, recebeu hoje a rendição de todas as tropas japonesas dessa região e das Índias Orientais Neerlandesas. Assinou o instrumento da rendição em nome do comandante em chefe japonês, marechal conde Juichi Teranishi, o seu chefe de Estado Maior, general Seishiro Itagaki.

Logo depois da assinatura de rendição japonesa Lord Mountbatten anunciou que não toleraria

que os nortistas econômicas e políticas

foram desfeitas.

O referido comunicado continua informando que vários temas tinham sido abordados e terminou a reunião.

Jibuna POPULAR

Editor — Pedro MOTTA LIMA
 Redator-chefe: AYDANO DO COUTO FERRAZ
 Redator: AVILA SERGIO FERREIRA FORTES
 Correspondentes: ARISTIDES BORGES, CRB-12; ADR — Tel. 22-3878
 Brasil e América — ABRAZ, CRB 190,00;
 Centro, CRB 40,00; Interior, CRB 6,00;
 Capital, CRB 0,40; Interior, CRB 0,60;
 HUMBERTO VIA AEREA — Porto Alegre,
 Macaé, Rio Claro, João Pessoa, Natal,
 Belo Horizonte, Teresina e Belém; 2,00;
 Manaus — 3,00

EMPLA "SEMANA DO TEATRO"

Cerca de organizadores da espetáculo de segunda-feira
 que já está em armado um golpe baixo. Golpe que, se
 não é o mais suspeito, prenderia não aos organizadores da
 espetáculo, mas a terceiros, absolutamente estranhos ao caso.
 Os organizadores, outros vistos indevidamente com
 os organizadores, porque deram seu trabalho voluntário em
 favor da causa comunista, porque deixaram a sua terra fascistas
 e os que querem que o mundo que isso, estúpidos, convencidos de que
 os organizadores, porque deixaram a "crise" em que seu amos Hitler,
 que é o que se passou. O teatro foi cedido pelo pre-
 sidente, História Diodor, dando que as segundas-feiras
 sejam realizadas a cumprir. Uma licença no sobreavante DIP,
 que é a assinatura do sentimento democrático do Brasil e
 que é a máscara do DNI, naquela insólita profanação
 de tiranias. Requerer-se a licença, ao chefe da Di-
 reção de Cinema e Teatro. O requerimento deve entrar, o
 dia seguinte, à última hora, seguida a lotação do teatro,
 que é a exigência e o requerente — dícesse o DIP —,
 que é a razão de querer, pois não era registrado
 o requerimento teatral... Porque não foi ditado isso em tem-
 po de subversões essa formalidade? Não faltariam pessoas
 em suas casas para subvercer a licença. O silêncio
 que se fazia fazer é um impedimento.

Pesca das relações do sr. Júlio Barata Ihe falou pelo
 telefone, expõe a situação. Disse-lhe que isso determinaria
 uma irritação inutil à público e aos artistas. Não
 é a proposta a prejudicar a função, que, se proibida sob a al-
 tura da falta de tão insignificante formalidade — anular
 a licença, pela entrada de outro requerimento — iria
 provocar guerras, e não o provocador da guerra de ser-
 vos em suas vindouras. O sr. Barata respondeu que o caso
 deixa de ser justificativa proibição, mas apenas uma
 de 100 cruzados. Os organizadores, para não dar malo-
 fidedes aos artistas e ao público, optaram por essa
 medida, dispôs a pagar a multa.

Que acontece, porém? O chefe do Departamento anuncia-
 se certo e resolve punir alguém. O chefe é um analfabeto
 que só soube ligando de diretor de jornal, e que entende
 de cinema ou de teatro quanto de comércio de café,
 o frances. Chamou Antenor Novais. Além de igno-
 rância, incapaz de saber a quantas o mundo anda, é um leva-
 de Filinto Müller. Seus nervos não podem estar bem,
 se sabe que o patrão sofre (o "sofrimento universal")
 Filinto Salgado em face da revelação daquele documento
 de Berlin e de Tóquio e quando homens e arquivos
 se encontram em poder dos aliados, Novais quis
 dizer alguma. Abi quando um fascista sente nas entradas
 necessidade fisiológica Punir castigar.

Me puniu a quem? Novais tem o braço muito curto,
 que é a crônica de peito, para nos alcançar. Seu patrão já
 não pode amarrar o povo sob seu monstruoso pé de lega-
 zo. Novais estava em ansia. Novais se rebarbava num
 estreito de epilepsia. Novais estava ficando vermelho, babava,
 coçava a ter horror, mais do que nunca, à agua. Então, pu-
 xi. Não podendo arrasar Lídice, fechou Teatro João Ca-
 xias por cinco dias. E puniu a quem? As organizadoras do
 espetáculo em benefício do Partido Comunista! Não. Ao
 que cedeu o teatro? Também não. Castigou a En-
 gineiro Ferreira da Silva, que entrou nessa história como Pi-
 mento Credo. Castigou mais ainda: castigou os artistas, aos
 quais pôr de trabalho durante oito dias, esperando que não
 iam como parar a paixão. Que gozo para um amigo e
 mentiroso de Filinto! Que volúpia fascista! Fascista mata
 artistas, gosta de covar seu ódio em pessoas inocentes,
 mas é só impotente. Quem não se lembra dos massacres
 de aduana?

Estante, Novais terá de pagar caro por esse desabafo
 na história. Pagará, porque os concessionários do João
 Caixa, provando que o teatro não estava sob sua soberania
 e avenida, e que portanto nada tinham com o espetáculo
 da comunista, cobrará judicialmente a indenização devida
 da violência. Não há juiz que lhes negue seu direito.
 Artistas e artistas descansam esta semana. Antenor Novais
 pediu por cito casas cheias, as custas e horários de ad-
 uana!

E pagará ainda porque, se os artistas nada sofrerem, sofre-
 m os que a violência e governo, exatamente na "semana do te-
 atro", em que o sr. Getúlio Vargas é proclamado benfeitor dos
 artes e realificador da arte teatral. O povo, diante de fatos
 que mostram seu desagrado contra tudo quanto nos re-
 veja o regime de 37, regime que só ele, permitiria a entre-
 ta assumir como teatro e cinema a um inconsciente, que
 é filo-fascista, é, em carne e osso. Antenor Novais.

Me puniu a quem? Novais tem o braço muito curto,
 que é a crônica de peito, para nos alcançar. Seu patrão já
 não pode amarrar o povo sob seu monstruoso pé de lega-
 zo. Novais estava em ansia. Novais se rebarbava num
 estreito de epilepsia. Novais estava ficando vermelho, babava,
 coçava a ter horror, mais do que nunca, à agua. Então, pu-
 xi. Não podendo arrasar Lídice, fechou Teatro João Ca-
 xias por cinco dias. E puniu a quem? As organizadoras do
 espetáculo em benefício do Partido Comunista! Não. Ao
 que cedeu o teatro? Também não. Castigou a En-
 gineiro Ferreira da Silva, que entrou nessa história como Pi-
 mento Credo. Castigou mais ainda: castigou os artistas, aos
 quais pôr de trabalho durante oito dias, esperando que não
 iam como parar a paixão. Que gozo para um amigo e
 mentiroso de Filinto! Que volúpia fascista! Fascista mata
 artistas, gosta de covar seu ódio em pessoas inocentes,
 mas é só impotente. Quem não se lembra dos massacres
 de aduana?

E pagará ainda porque, se os artistas nada sofrerem, sofre-
 m os que a violência e governo, exatamente na "semana do te-
 atro", em que o sr. Getúlio Vargas é proclamado benfeitor dos
 artes e realificador da arte teatral. O povo, diante de fatos
 que mostram seu desagrado contra tudo quanto nos re-
 veja o regime de 37, regime que só ele, permitiria a entre-
 ta assumir como teatro e cinema a um inconsciente, que
 é filo-fascista, é, em carne e osso. Antenor Novais.

Me puniu a quem? Novais tem o braço muito curto,
 que é a crônica de peito, para nos alcançar. Seu patrão já
 não pode amarrar o povo sob seu monstruoso pé de lega-
 zo. Novais estava em ansia. Novais se rebarbava num
 estreito de epilepsia. Novais estava ficando vermelho, babava,
 coçava a ter horror, mais do que nunca, à agua. Então, pu-
 xi. Não podendo arrasar Lídice, fechou Teatro João Ca-
 xias por cinco dias. E puniu a quem? As organizadoras do
 espetáculo em benefício do Partido Comunista! Não. Ao
 que cedeu o teatro? Também não. Castigou a En-
 gineiro Ferreira da Silva, que entrou nessa história como Pi-
 mento Credo. Castigou mais ainda: castigou os artistas, aos
 quais pôr de trabalho durante oito dias, esperando que não
 iam como parar a paixão. Que gozo para um amigo e
 mentiroso de Filinto! Que volúpia fascista! Fascista mata
 artistas, gosta de covar seu ódio em pessoas inocentes,
 mas é só impotente. Quem não se lembra dos massacres
 de aduana?

E pagará ainda porque, se os artistas nada sofrerem, sofre-
 m os que a violência e governo, exatamente na "semana do te-
 atro", em que o sr. Getúlio Vargas é proclamado benfeitor dos
 artes e realificador da arte teatral. O povo, diante de fatos
 que mostram seu desagrado contra tudo quanto nos re-
 veja o regime de 37, regime que só ele, permitiria a entre-
 ta assumir como teatro e cinema a um inconsciente, que
 é filo-fascista, é, em carne e osso. Antenor Novais.

Me puniu a quem? Novais tem o braço muito curto,
 que é a crônica de peito, para nos alcançar. Seu patrão já
 não pode amarrar o povo sob seu monstruoso pé de lega-
 zo. Novais estava em ansia. Novais se rebarbava num
 estreito de epilepsia. Novais estava ficando vermelho, babava,
 coçava a ter horror, mais do que nunca, à agua. Então, pu-
 xi. Não podendo arrasar Lídice, fechou Teatro João Ca-
 xias por cinco dias. E puniu a quem? As organizadoras do
 espetáculo em benefício do Partido Comunista! Não. Ao
 que cedeu o teatro? Também não. Castigou a En-
 gineiro Ferreira da Silva, que entrou nessa história como Pi-
 mento Credo. Castigou mais ainda: castigou os artistas, aos
 quais pôr de trabalho durante oito dias, esperando que não
 iam como parar a paixão. Que gozo para um amigo e
 mentiroso de Filinto! Que volúpia fascista! Fascista mata
 artistas, gosta de covar seu ódio em pessoas inocentes,
 mas é só impotente. Quem não se lembra dos massacres
 de aduana?

E pagará ainda porque, se os artistas nada sofrerem, sofre-
 m os que a violência e governo, exatamente na "semana do te-
 atro", em que o sr. Getúlio Vargas é proclamado benfeitor dos
 artes e realificador da arte teatral. O povo, diante de fatos
 que mostram seu desagrado contra tudo quanto nos re-
 veja o regime de 37, regime que só ele, permitiria a entre-
 ta assumir como teatro e cinema a um inconsciente, que
 é filo-fascista, é, em carne e osso. Antenor Novais.

Me puniu a quem? Novais tem o braço muito curto,
 que é a crônica de peito, para nos alcançar. Seu patrão já
 não pode amarrar o povo sob seu monstruoso pé de lega-
 zo. Novais estava em ansia. Novais se rebarbava num
 estreito de epilepsia. Novais estava ficando vermelho, babava,
 coçava a ter horror, mais do que nunca, à agua. Então, pu-
 xi. Não podendo arrasar Lídice, fechou Teatro João Ca-
 xias por cinco dias. E puniu a quem? As organizadoras do
 espetáculo em benefício do Partido Comunista! Não. Ao
 que cedeu o teatro? Também não. Castigou a En-
 gineiro Ferreira da Silva, que entrou nessa história como Pi-
 mento Credo. Castigou mais ainda: castigou os artistas, aos
 quais pôr de trabalho durante oito dias, esperando que não
 iam como parar a paixão. Que gozo para um amigo e
 mentiroso de Filinto! Que volúpia fascista! Fascista mata
 artistas, gosta de covar seu ódio em pessoas inocentes,
 mas é só impotente. Quem não se lembra dos massacres
 de aduana?

E pagará ainda porque, se os artistas nada sofrerem, sofre-
 m os que a violência e governo, exatamente na "semana do te-
 atro", em que o sr. Getúlio Vargas é proclamado benfeitor dos
 artes e realificador da arte teatral. O povo, diante de fatos
 que mostram seu desagrado contra tudo quanto nos re-
 veja o regime de 37, regime que só ele, permitiria a entre-
 ta assumir como teatro e cinema a um inconsciente, que
 é filo-fascista, é, em carne e osso. Antenor Novais.

Me puniu a quem? Novais tem o braço muito curto,
 que é a crônica de peito, para nos alcançar. Seu patrão já
 não pode amarrar o povo sob seu monstruoso pé de lega-
 zo. Novais estava em ansia. Novais se rebarbava num
 estreito de epilepsia. Novais estava ficando vermelho, babava,
 coçava a ter horror, mais do que nunca, à agua. Então, pu-
 xi. Não podendo arrasar Lídice, fechou Teatro João Ca-
 xias por cinco dias. E puniu a quem? As organizadoras do
 espetáculo em benefício do Partido Comunista! Não. Ao
 que cedeu o teatro? Também não. Castigou a En-
 gineiro Ferreira da Silva, que entrou nessa história como Pi-
 mento Credo. Castigou mais ainda: castigou os artistas, aos
 quais pôr de trabalho durante oito dias, esperando que não
 iam como parar a paixão. Que gozo para um amigo e
 mentiroso de Filinto! Que volúpia fascista! Fascista mata
 artistas, gosta de covar seu ódio em pessoas inocentes,
 mas é só impotente. Quem não se lembra dos massacres
 de aduana?

E pagará ainda porque, se os artistas nada sofrerem, sofre-
 m os que a violência e governo, exatamente na "semana do te-
 atro", em que o sr. Getúlio Vargas é proclamado benfeitor dos
 artes e realificador da arte teatral. O povo, diante de fatos
 que mostram seu desagrado contra tudo quanto nos re-
 veja o regime de 37, regime que só ele, permitiria a entre-
 ta assumir como teatro e cinema a um inconsciente, que
 é filo-fascista, é, em carne e osso. Antenor Novais.

Me puniu a quem? Novais tem o braço muito curto,
 que é a crônica de peito, para nos alcançar. Seu patrão já
 não pode amarrar o povo sob seu monstruoso pé de lega-
 zo. Novais estava em ansia. Novais se rebarbava num
 estreito de epilepsia. Novais estava ficando vermelho, babava,
 coçava a ter horror, mais do que nunca, à agua. Então, pu-
 xi. Não podendo arrasar Lídice, fechou Teatro João Ca-
 xias por cinco dias. E puniu a quem? As organizadoras do
 espetáculo em benefício do Partido Comunista! Não. Ao
 que cedeu o teatro? Também não. Castigou a En-
 gineiro Ferreira da Silva, que entrou nessa história como Pi-
 mento Credo. Castigou mais ainda: castigou os artistas, aos
 quais pôr de trabalho durante oito dias, esperando que não
 iam como parar a paixão. Que gozo para um amigo e
 mentiroso de Filinto! Que volúpia fascista! Fascista mata
 artistas, gosta de covar seu ódio em pessoas inocentes,
 mas é só impotente. Quem não se lembra dos massacres
 de aduana?

E pagará ainda porque, se os artistas nada sofrerem, sofre-
 m os que a violência e governo, exatamente na "semana do te-
 atro", em que o sr. Getúlio Vargas é proclamado benfeitor dos
 artes e realificador da arte teatral. O povo, diante de fatos
 que mostram seu desagrado contra tudo quanto nos re-
 veja o regime de 37, regime que só ele, permitiria a entre-
 ta assumir como teatro e cinema a um inconsciente, que
 é filo-fascista, é, em carne e osso. Antenor Novais.

Me puniu a quem? Novais tem o braço muito curto,
 que é a crônica de peito, para nos alcançar. Seu patrão já
 não pode amarrar o povo sob seu monstruoso pé de lega-
 zo. Novais estava em ansia. Novais se rebarbava num
 estreito de epilepsia. Novais estava ficando vermelho, babava,
 coçava a ter horror, mais do que nunca, à agua. Então, pu-
 xi. Não podendo arrasar Lídice, fechou Teatro João Ca-
 xias por cinco dias. E puniu a quem? As organizadoras do
 espetáculo em benefício do Partido Comunista! Não. Ao
 que cedeu o teatro? Também não. Castigou a En-
 gineiro Ferreira da Silva, que entrou nessa história como Pi-
 mento Credo. Castigou mais ainda: castigou os artistas, aos
 quais pôr de trabalho durante oito dias, esperando que não
 iam como parar a paixão. Que gozo para um amigo e
 mentiroso de Filinto! Que volúpia fascista! Fascista mata
 artistas, gosta de covar seu ódio em pessoas inocentes,
 mas é só impotente. Quem não se lembra dos massacres
 de aduana?

E pagará ainda porque, se os artistas nada sofrerem, sofre-
 m os que a violência e governo, exatamente na "semana do te-
 atro", em que o sr. Getúlio Vargas é proclamado benfeitor dos
 artes e realificador da arte teatral. O povo, diante de fatos
 que mostram seu desagrado contra tudo quanto nos re-
 veja o regime de 37, regime que só ele, permitiria a entre-
 ta assumir como teatro e cinema a um inconsciente, que
 é filo-fascista, é, em carne e osso. Antenor Novais.

Me puniu a quem? Novais tem o braço muito curto,
 que é a crônica de peito, para nos alcançar. Seu patrão já
 não pode amarrar o povo sob seu monstruoso pé de lega-
 zo. Novais estava em ansia. Novais se rebarbava num
 estreito de epilepsia. Novais estava ficando vermelho, babava,
 coçava a ter horror, mais do que nunca, à agua. Então, pu-
 xi. Não podendo arrasar Lídice, fechou Teatro João Ca-
 xias por cinco dias. E puniu a quem? As organizadoras do
 espetáculo em benefício do Partido Comunista! Não. Ao
 que cedeu o teatro? Também não. Castigou a En-
 gineiro Ferreira da Silva, que entrou nessa história como Pi-
 mento Credo. Castigou mais ainda: castigou os artistas, aos
 quais pôr de trabalho durante oito dias, esperando que não
 iam como parar a paixão. Que gozo para um amigo e
 mentiroso de Filinto! Que volúpia fascista! Fascista mata
 artistas, gosta de covar seu ódio em pessoas inocentes,
 mas é só impotente. Quem não se lembra dos massacres
 de aduana?

E pagará ainda porque, se os artistas nada sofrerem, sofre-
 m os que a violência e governo, exatamente na "semana do te-
 atro", em que o sr. Getúlio Vargas é proclamado benfeitor dos
 artes e realificador da arte teatral. O povo, diante de fatos
 que mostram seu desagrado contra tudo quanto nos re-
 veja o regime de 37, regime que só ele, permitiria a entre-
 ta assumir como teatro e cinema a um inconsciente, que
 é filo-fascista, é, em carne e osso. Antenor Novais.

Me puniu a quem? Novais tem o braço muito curto,
 que é a crônica de peito, para nos alcançar. Seu patrão já
 não pode amarrar o povo sob seu monstruoso pé de lega-
 zo. Novais estava em ansia. Novais se rebarbava num
 estreito de epilepsia. Novais estava ficando vermelho, babava,
 coçava a ter horror, mais do que nunca, à agua. Então, pu-
 xi. Não podendo arrasar Lídice, fechou Teatro João Ca-
 xias por cinco dias. E puniu a quem? As organizadoras do
 espetáculo em benefício do Partido Comunista! Não. Ao
 que cedeu o teatro? Também não. Castigou a En-
 gineiro Ferreira da Silva, que entrou nessa história como Pi-
 mento Credo. Castigou mais ainda: castigou os artistas, aos
 quais pôr de trabalho durante oito dias, esperando que não
 iam como parar a paixão. Que gozo para um amigo e
 mentiroso de Filinto! Que volúpia fascista! Fascista mata
 artistas, gosta de covar seu ódio em pessoas inocentes,
 mas é só impotente. Quem não se lembra dos massacres
 de aduana?

E pagará ainda porque, se os artistas nada sofrerem, sofre-
 m os que a violência e governo, exatamente na "semana do te-
 atro", em que o sr. Getúlio Vargas é proclamado benfeitor dos
 artes e realificador da arte teatral. O povo, diante de fatos
 que mostram seu desagrado contra tudo quanto nos re-
 veja o regime de 37, regime que só ele, permitiria a entre-
 ta assumir como teatro e cinema a um inconsciente, que
 é filo-fascista, é, em carne e osso. Antenor Novais.

Me puniu a quem? Novais tem o braço muito curto,
 que é a crônica de peito, para nos alcançar. Seu patrão já
 não pode amarrar o povo sob seu monstruoso pé de lega-
 zo. Novais estava em ansia. Novais se rebarbava num
 estreito de epilepsia. Novais estava ficando vermelho, babava,
 coçava a ter horror, mais do que nunca, à agua. Então, pu-
 xi. Não podendo arrasar Lídice, fechou Teatro João Ca-
 xias por cinco dias. E puniu a quem? As organizadoras do
 espetáculo

... e a caravana passa...

★ Doutrinando a quinta-coluna

... O fascismo, como doutrina de Estado, encerra uma síntese cultural e trás consigo a possibilidade da restauração da autoridade governamental, sem a qual nada será possível fazer, nem no interior dos países, nem no exterior da vida internacional.

"O comunismo económico italiano que são fascistas quanto à Itália e liberais quanto ao Brasil. E o caso dos grandes intelectuais não é só Paulo e alguns intelectuais. Para Itália, um governo forte, para o Brasil, uma surpresa liberalizadora! Muitos, chegam a espelhar revoluções liberal-democráticas em nossas pais..."

... O trabalho preliminar é constituirmos governos fortes. Em seguida, entenderemos-nos. Logo depois, agirmos violentamente..."

PLINIO SALGADO — "O Sofrimento Universal"

— 1934 — Páginas 116, 117, 172.

★ "Abril chegou! — Sê minha!"

— dizia o vento d'rosa..."

... A longa repressão mantida pelo Estado Novo, que via a pressa expressa a justificação mesma de sua tarefa libertária, impôs-nos, sem dúvida, a "escuerda" uma passividade maior, aumentando as suas possibilidades políticas nesta hora confusa de transição, em que elas aparecem unidas, polarizadas em torno de um chefe único — o sr. Luiz Carlos Prestes. Não há nenhuma dúvida que o caminho natural dos comunistas brasileiros e seus simpaticantes, para completarem a liberação de seu movimento, é a aliança com o centro democrático e com o que eles chamam a direita progressista, isto é, os elementos esclarecidos pertencentes à própria burguesia nacional que se mostram dispostos a criar soluções para o problema econômico e social do país dentro da legalidade democrática, excluídos todos os recursos brutais do fascismo..."

DIAIRO CARIOPA — 4ª página — 20 de abril

deste ano (Não é só a "donna" que é "mobile" !)

★ Fala um católico

... ENTANTO, quantas retificações reciprocas fizemos a respeito do homem comunista e do homem católico. Hoje em dia, ele não veio no católico o hipócrita, da mesma forma como eu não vejo no comunista o bandido. Por entre o antagonismo dos nossos ideais irreconciliáveis, salvamos respeitar-nos mutuamente.

A mesma tentativa se opera entre as Nações quando elas se encaram realmente a mãos. Estabelecendo relações diplomáticas com a Rússia, é bem possível que consigam uma vez por todas, afastar este medo do comunismo, que tanto tem perturbado o desenvolvimento normal da vida brasileira. A presença aqui de um ministro russo poderá conduzir os comunistas para uma política de evolução da ordem social através do debate amplo e público das ideias, em vez do recurso à violência armada dentro da legalidade. Os comunistas, em vez de conspirarem contra as autoridades constituidas, passarão, talvez, a fazer a propaganda pública dos seus axomas econômicos. As possibilidades de uma evolução desta natureza não justificam, só por si, o gesto de se fazer esta tentativa de aproximação entre a Rússia e o Brasil? Respondam os homens de bom senso, realmente patriotas.

Da entrevista do dr. Heriberto Sobral Pinto, publicada no "Diário de Notícias" de 2 de março deste ano.

★ Fala um bispo

... AO meu ver está-se preparando uma guerra civil como o Brasil jamais viu, caso, em tempo, não forem tomadas providências. Observa-se um surto de anarquia em todos os departamentos da vida.

Elementos subversivos querem entregar o Brasil à Rússia, transformando-o em República da União Soviética. Querem transformar a nossa legislação em regime moscovita. Querem nossos governos, de Moscou. Pretendem transformar as nossas famílias em bordéis infames..."

Do sermão do arcebispo Jodo Becker pronunciado na Catedral Metropolitana de Porto Alegre em 7 de setembro desse ano.

★ Fala o Papa

... AJOELHEMO-NOS, em espírito, ante as tumbas, ante a terra tinta pelo sangue dos sacrificados, onde repousam os corpos dos inumeráveis homens tombados vítimas da luta ou de massacres desumanos, da fome ou da miséria. Recomendemos todos eles em nossas preces especialmente na celebração do Santo Sacrificio da Missa, no misericordioso amor de Jesus Cristo seu salvador e seu juiz supremo. E parce-nos que os tombados não nos crucifiquem, estigmatizam-nos aos sobreviventes, dizendo-lhes: "Que se levantem da terra onde fomos colocados como grãos de trigo os moidores de um novo e melhor Europa, de um novo e melhor universo, fundado sobre o temor filial a Deus, sobre o sagrado direito de igualdade, sobre os direitos de todos os povos e Estados, grandes e pequenos, fortes e fracos."

Da Alocução de Pio XII dirigida ao mundo, em 9 de maio, por motivo da vitória aliada na Europa.

Extreme DENTAL ATLAS
Com Sulpanlamida
REMESA POR REEMBOLSO — C. POSTAL 330 — RIO

ELEIÇÕES DIRETAS NA UNIÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES

Pleiteiam os universitários — A reunião de ontem na Escola de Belas Artes



Um aspecto da reunião de ontem na Escola de Belas Artes

A campanha do voto direto para a União Metropolitana de Estudantes vem entusiasmado todos os universitários do Distrito Federal. Em várias faculdades superiores já estão correndo listas de adesão e, segundo fomos informados, somente na Faculdade Nacional de Engenharia, em pouco menos de uma hora, mais de duas centenas de estudantes assinaram-na.

O VOTO DIRETO

Elementos das várias faculdades interessadas na campanha entraram recentemente na Escola Nacional de Belas Artes, onde discorreram longamente sobre o voto direto.

O presidente da mesa, acadêmico José Procopio, falando intensamente, explicou que o voto direto para a eleição da futura diretoria da U. M. E. levaria a massa estudantil para o seio de sua entidade de classe. Disse, também, que dentro da União estudantes lutariam organizadamente, poderiam os estudantes suas reivindicações mais cententas.

ORGANIZADA A CAMPANHA

Depois de falarrem outros oradores, foi estabelecido o plano geral para a campanha, tendo sido designada uma comissão central constituída dos estudantes José Procopio, Roberto Tolentino, Pedro Coutinho Neto e Haroldo Duarte para o desenvolvimento dos trabalhos.

Resolveu-se, também, que todos os presentes passassem a fazer propaganda da nova idéia dentro das suas Faculdades e que cada escola superior nomeasse um conselho para o trabalho de arregimentação.

ROUPAS USADAS

Compram-se e vendem-se roupas usadas. Atende-se a domicílio. Tel. 22-3528.

Tinturaria Aliada

RUA DO SENADO, 42

O povo de Uberlândia quer a Constituinte

O PARTIDO COMUNISTA E O PARTIDO DO Povo — A CIDADE SOUBE ATENDER AO APelo DE PRESTES — "NÃO!" — é a resposta de Uberlândia ao integralismo — Os comitês multiplicam-se e produzem — Os informantes dos agressores fascistas em 1942 falam em cívismo em 1945 — Declarações do tenente Saturnino Santana, lutador anti-fascista de 1935

Prossegue, e com vigor crescente, em todos os postos do Brasil, o gigantesco movimento popular para conduzir o nosso país a uma sólida e efetiva democracia, garantida pela completa normalidade constitucional.

De todos os recantos levantados pelas vozes apelando às palavras dos verdadeiros líderes do povo, dando uma demonstração inconfundível de qualis são as resistências da nossa gente:

Na presente entrevista, levamos aos nossos leitores palavras de um time do povo, o tenente Saturnino Santana.

DEMISSÃO E CARCERE

Oficial do nosso Exército, o tenente Saturnino Santana foi também professor da Escola de Veterinária do Exército no Rio Grande do Sul. Em 1935, foi demitido daquele cargo sob a acusação de possuir ideias extremistas. Entretanto, filho do povo, o seu crime consistiu em pertencer à gloriosa Aliança Nacional Libertadora, em cujas

explicações para o notável prelúdio do Partido Comunista naquela cidade. Aliás, não é surpreendente entre o proletariado que se observe esse entusiasmo pelo querido partido da grande Pres.

... não sendo pequeno o número dos fazendeiros e proprietários outros que estão com o Partido Comunista. Isso é uma evidência da justiça da sua luta política, e sobretudo uma ambição bastante clara de que o povo sabe o que quer, que já atingiu a sua maturidade política, que não mais se deixe enganar pela demagogia dos falsos líderes, que só se lembram de suas novas épocas de eleição. Em Uberlândia, esta afirmação é um fato facilmente comprovável. O Partido Comunista é o Partido do Povo.

OS COMITÉS POPULARES

... Como em todo o Brasil — o povo entristecido — o povo de Uberlândia soube atender ao apelo de Prestes no sentido de que o povo se organizasse em Comitês Democráticos Populares. Assim, são numerosas essas organizações naquela cidade, contando-se numerosos serviços por elas prestados à população, como escolas de alfabetização, postos médicos, etc. Aliás, querer ressaltar aqui a boa vontade do prefeito, que vem compreendendo as aspirações da população e procurando atendê-las na medida do possível.

CONSTITUÍTE — ASPIRAÇÃO MAXIMA

O tenente Santana aborda agora mais objetivamente o momento político nacional, afirmado:

... Sem dúvida alguma, a palavra de ordem — Assembleia Constituinte — está empolgando todos os setores progressistas de Uberlândia. Observa-se ali um verdadeiro anseio popular em torno de concretização dessa medida, porque o povo compreende, de maneira clara, que somente ela poderá constituir uma verdadeira garantia para que a democracia no Brasil seja uma sólida realidade. Sim, porque a realização de eleições diretas das normas de 10 de novembro não nos garantiria, em absoluto, a continuação da democracia no Brasil, qualquer que fosse o candidato eleito. As grandes situações nacionais não dependem da vontade dos homens, mas tão só da correlação de força.

Sobre o NAZI-INTEGRALISMO

Para finalizar a nossa entrevista, o tenente Saturnino Santana referiu-se à tentativa de rearticulação do integralismo:

... uso da dentadura não deve influir na sua natureza habitual. Usando o PO FIXADOR DO DR. WERNET, V. S. terá sempre a maior sensação de conforto e segurança, mantendo o seu aspecto natural. O PO FIXADOR DO DR. WERNET dá completa firmeza às dentaduras, aliviando o protetor, ao mesmo tempo, os tecidos da boca. Com o PO do DR. WERNET, V. S. poderá sorrir, falar e comer sem preocupações, tranquilamente.

RADIOS

Compre só em casa especializada CASA

YOLANDA PORTO

Uruguai, 145

DR. MILTON LOBATO

MOLESTIAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO E TUBERCULOSAS

PEIXE MAL Floriano 55 — 7º andar

Das 14 às 17 horas, diariamente

Tel. 22-8224

Lg. do Carriço, 13, 2º — Fone: 42-1037

DR. SIDNEY REZENDE

EXAMES DE SANGUE

Rua S. José 118 — 1º andar

Fone: 42 8880

DR. AUGUSTO ROSADAS

VIA URINARIAIS — ANUS E RETO

Diariamente, das 11 às 18 horas

Rua da Assembleia, 98 — 4º e 5º andares

Fone: 2-4382

DR. CAMPOS DA PAZ M. V.

MÉDICO

Clinica geral

Rua 22. Odem — 12 and. — 8. 1210

DR. ANIBAL DE GOUVEA

TUBERCULOSE — RADILOGIA

Pça. Floriano, 55 — 7.º sala 14

Tel. 22-8227

DR. HENRIQUE BASILIO

E. MURY

RAIOS X

Av. Nilo Peçanha, 155 — 8.º andar

Fone: 42-4545

DR. MURILLO BELCHIOR

DE VOLTA DOS ESTADOS UNIDOS REASSEMBLIU A CLÍNICA — Diagnóstico interno Tratamento rápido da sífilis pelo Penicilina

Rua da Glória, 106 — 5º andar

Tel. 22-9138 e 27-0527

Tel. 42-2260. — Res. 27-0284

DR. BARBOSA MELLO

CIRURGIA

Rua da Glória, 103 — 4.º andar

Das 13 às 17 horas

Fone: 23-4840

DR. EIRAS DE ARAUJO

Urologia — Glucotologia

Consultório — ASSEMBLEIA, 101

3.º andar — Tel. 42-8847

Residência: AV. COPACABANA, 162 — 4.º andar

ROUPAS USADAS

Compram-se e vendem-se roupas usadas. Atende-se a domicílio. Tel. 22-3528.

Tinturaria Aliada

RUA DO SENADO, 42

ROUPAS USADAS

Compram-se e vendem-se roupas usadas. Atende-se a domicílio. Tel. 22-3528.

Tinturaria Aliada

RUA DO SENADO, 42

ROUPAS USADAS

Compram-se e vendem-se roupas usadas. Atende-se a domicílio. Tel. 22-3528.

Tinturaria Aliada

RUA DO SENADO, 42

ROUPAS USADAS

Com

Vida dos Comitês Populares

"NAO QUEREMOS A SUBSTITUIÇÃO DE HOMENS NO PODER"

"Lutamos por uma Constituinte eleita pelo povo" — Comício da "Célula Noel Rosa", de Vila Isabel — Os oradores

Os moradores da Vila Isabel e Adjacências reuniram-se, ontem, frente à Lavanderia Confraria, à rua Maxwell n.º 80 onde conforme foi anunciado realizaram um comício pro Conselho provisório, pela "Célula Noel Rosa" de Vila Isabel.

A 18/3 teve inicio a grande manifestação pública em prol da constituição do maior ato de governo direto no Brasil: momento eleição imediata da Assembleia Constituinte, única solução verdadeiramente de sociedade para os sérios problemas que enfrenta o nosso país.

MAS É UMA VITÓRIA DO Povo

COMITÉ POPULAR DEMOCRÁTICO DO GUARUJA E ADJACÊNCIAS

Os moradores de Guarujá, no Estado de São Paulo, fundaram este Comitê, cuja diretoria, eleita em assembleia pública, ficou assim constituída: Presidente, Francisco de Souza Franco; 1º secretário, Cláudio Vale; 2º secretário, André Penha; tesoureiro, André Perger. Comitê de Propaganda: Laerte Alves Pinto, Francisco Cardoso e Lázaro da Silva.

COMITÉ DEMOCRÁTICO DOS ARTISTAS PLASTICOS DE S. PAULO

Acaba de ser fundado o Comitê Democrático dos Artistas Plásticos de São Paulo e é aí amanhã constituída a diretoria que irá reger os trabalhos: Olivaldo

de Andrade Filho, presidente; Manuel Martins, vice-presidente; Berto Uder, 1º secretário; Lúcio Cheoux, 2º secretário; Aldo Bonadie, 1º tesoureiro; Vilma Artigas, 2º tesoureiro; Maria Leonilda Franco, Mário Graman, Propaganda e Divulgação.

Propõe-se este Comitê a inicialmente, reivindicar uma Divisão Moderna no Salão Paulista de Belas Artes, a introdução de artistas modernos no Conselho de Orientação Artística, e principalmente ainda promover exposições educativas nos bairros e da capital e em diversos Estados.

Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Sete de Setembro 188 — 2º and.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Sete de Setembro 188 — 2º and.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio de Janeiro — Sábado, às 20 hs., à rua Maia Lacerda 46.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanas do Rio

CASO NÃO CHOVA MAIS, ELDORADO SERÁ UM DOS

Sociais

ANIVERSARIOS

Passeio: José Belo; Geraldo Lima, Ivan Castanho, Nicanor do Almeida, Edmundo Moraes e Fernando Barbosa Júnior.

Bebê: Antônio Teles, esposo do sr. João Teles; Graciela Alves, esposa, esposa do sr. Magno Alves.

Batismos: Lucia, filha da C. Carlos Arino, Mariana.

NASCIMENTOS

Dois filhos: Edna e Edmundo Maria dos Barros; José Roberto, filha do casal José Maria Bela.

NOIVADOS

Contratação: noivos: Berta Maria Helena Abrantes com o sr. Lourenço de Mota Lira.

Última: Vilma de Azevedo com o sr. José de Azevedo.

CASAMENTOS

Terá lugar no próximo sábado, às 17 horas, na Igreja do Rio, Francisco Xavier, o casal matrimonial da sra. Maria Celia Sergio Pereira com o sr. Glauco Táteira Cruz.

FESTAS

FESTIVAL NA ILHA DO GOVERNADOR: Os moradores da gruta das Rosas, no bairro do Goiabeiral, prestarão homenagem dia 17 do corrente, a 2 bravos expedicionários que regressaram à sua pátria, os quais fizeram parte do Engenho Foothball Club, Rio: sra. Serafim, Zézinho, Carlinhos.

OCORRENCIAS DIVERSAS

Aagridido por um advogado na Justiça do Trabalho

Entrearam em nossa redação os operários Francisco Martins de Melo, João Damasceno de Araújo e Jair de Souza, alim de tornar público, através da TRIBUNA POPULAR, o fato de ter sido o primeiro daqueles trabalhadores agredido pelo advogado da Cia. Vidriaria, Carlos Lda., dr. Agnaldo Pereira.

Explicando melhor o sucedido o sr. Francisco de Melo, historiou seu caso, salientando que, acompanhado de vinte e dois companheiros de trabalho, fora agredido por seu patrão, sr. Manuel Rocha Pereira, por ocasião do aumento geral de sua classe, em 21 de março passado.

Desastres

Corria, na tarde de ontem, pela estrada General Benedito, o auto-transporte do Corpo de Fuzileiros Navais n. 8-68-99, dirigido pelo soldado Adelmo Arabel Fernandes. O aproximou-se da localidade de Xavier Cândido, e auto sofreu violenta derrapagem, caindo, em consequência, no local do acidente, esmagando pelo veículo, o cabo Luis Palmeiro.

Receberam ferimentos diversos pelo corpo, alegou o sargento Severino Antônio de Barros, os soldados Edson de Oliveira, Robson Cabral de Oliveira, Jaime Sequeria, Isaias do Nascimento, Manoel Crentaco do Sacramento, Antonio Fernandes da Silva, Mario Pereira de Jesus, Evandro Barbosa, Nelson de Oliveira e o motociclista.

Todos foram conduzidos ao Hospital de Aeronautica do Rio, onde ficaram internados. Os demais depois de receberem os curativos de urgencia, foram removidos para o Hospital Central da Marinha em cujo necrotério foi recolhido o cadáver do cabo Palmeiro.

A polícia do 25º Distrito registrou o fato.

Acidentes

Caíram de um trem em movimento no estação de Bentito Ribeiro, o cabineiro Oscar de Freitas, de 27 anos de idade, solteiro, morador à rua VIII n. 17, na Pavuna; o operário Pedro Lima, de 35 anos de idade, solteiro, morador à rua Nossa Senhora de Fátima, também na Pavuna e o industrial Orlando Hugo Vieira, de 31 anos de idade, casado, residente à rua Jatobá n. 16. O primeiro sofreu contusões e escoriações generalizadas, o segundo teve a clavícula direita fraturada, além de escoriações variadas e o terceiro sofreu fratura do braço esquerdo e escoriações generalizadas.

Foram socorridos no Hospital Carlos Chagas, ficando ali internados os dois primeiros.

Queixas de

A delegacia de 1º Distrito Policial, queixou-se ao sr. Fernando Pinho, comerciante, morador à rua Andrade Neves n. 18, e a sra. Maria de Fátima Rabelo, residente à rua Fernando Pinto n. 66.

O prímo de 66 anos de idade furtou em roupa, a uma senhora queixou-se de que os roupas eram de sua filha.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

Lesado em 700 mil cruzeiros

Foi enviado à polícia fluminense, para a polícia desta Capital, uma queixa-crime apresentada pelo sr. Braulio Marino Vital, morador no lugar denominado "Entrancamento", na Raiz da Serra, contra o "grileiro" Arnaldo Sozalo e seu procurador Domingos Salvador, acusados de

O prímo de 66 anos de idade furtou em roupa, a uma senhora queixou-se de que os roupas eram de sua filha.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

O sr. Henrique Caroll, residente à rua Marechal Joffre n. 110, queixou-se ao 18º distrito ter sido furtada na residência em roupas e relógios, tudo no valor de 4.000 cruzeiros.

TRANSFERIDO "SINE-DIE" O MATCH VASCO X BOTAFOGO

Campeonato Carioca de Basket-ball. Os juizes designados, porém, após examinarem o estado da quadra, decidiram considerá-la impraticável. Foi adiado "sine-die"

JUCA DEIXOU O SÃO CRISTOVÃO

Não foi possível o acordo do técnico e do club

WALTER CONTINUARA NO BOTAFOGO — A Confederação Brasileira de Desportos acaba de comunicar à F. M. F., que prorrogou até o dia 17 de março de 1946 o arrolamento, na categoria de "não amador" do player do Botafogo de Football e Regatas, Walter Fazzoni. Será nessa qualidade que o jogador paulista atuará no onze alvi-negro até aquela data. ★ ★

Amanhã o exercício em conjunto do Vasco

Não houve conjunto na tarde de ontem — Motivo a transferência a contusão de vários players cruzmaltinos — Já estão concentrados os camisas pretas —

Por motivos de ordem técnica o Vasco foi obrigado a alterar o seu programa semanal que obedece as seguintes normas: terça e quintas-feiras é exercício de conjunto e sextas e sábados e feiras.

Assim o jogo de domingo contra o tri-campeão, a direção técnica dos cruzmaltinos está tomando uma série de providências, afim de remover diversos problemas.

Ontem mesmo, Ondino Viera, fez realizar um intenso trabalho no seu esquadrão, com um exercício individual que deixou parcialmente impressões.

NAO HOUVE CONJUNTO ONTEM

Em virtude de contusões sofridas por alguns elementos do elenco que enfrentou o Madureira, no último domingo, o Departamento de Profissionais do gremio cruzmaltino, deliberou realizar ontem, o seu ensaio de conjunto. Este treino é sempre o principal dos camisas pretas, pois, geralmente as sessões de treinamento costumam fazer somente corridas e bate-bolas. O resultado coletivo ficou transferido para amanhã.

OS CONTUNDIDOS

Segundo revelou Ondino Viera, o adiamento do conjunto resultou pelo fato de encontrarem-se ligeiramente contundidos os players, Djalma, Lelé e Jair, dando margens assim para que estes podessem repousar mais algum tempo. Como sabemos Djalma e Jair não tomaram parte no jogo com o Madureira, já em virtude dessas contusões, enquanto Lelé, contundiu-se naquele embate.

CONCENTRAÇÃO RIGOROSA

Os cruzmaltinos veem encarando a "semana rubro-negra" em especial carinhoso, dado a importância do compromisso tido nas últimas dificuldades. Assim já se encontram concentrados nas principais dependências do clube, todos os valores vascaínos, para este jogos-sessão que encerrará o turno do atual certame.

Carmen Miranda queria um potro

Mas o seu representante não conseguiu comprá-lo

MARKET, Inglaterra, 12 de Fevereiro (Press) — Carmen Miranda, atriz cinematográfica que hoje atua com os Estados Unidos, não conseguiu satisfazer seu desejo de ter um potro de coroa, na segunda fase de vendas de puros-sangues, neste turfística.

O primeiro lote de trinta e seis potes de um ano, foi vendido na média de 214 guinéus cada um.

O sr. Michael Miller, um dos maiores criadores britânicos e autor de trabalhos sobre a criação de puros-sangues, depois de receber ontem um telegrama com instruções para adquirir um bom cavalo para Carmen Miranda. Assim, no leste de hoje, largou ele o máximo de 10.500 guinéus para um potro que acabou arrematado por 11.000 guinéus pelo "gækwar".

correias em V



Geninho, Heleno e Tim no intervalo do apronto de ontem

Novidades no "apronto" de hoje do Botafogo

Geninho e Negrinho ensaiarão no quadro titular — Muito entusiasmo dos jogadores de General Severiano para a batalha de domingo com o América F.C.

O Botafogo tem seu "apronto" marcado para a tarde de hoje dando inicio assim a seus preparativos, para o seu compromisso de domingo que travará contra o América, seu atual companheiro de colocação no certame carioca, pois ambos encontram-se no segundo posto com 3 pontos perdidos.

Reveste-se portanto de grande importância este exercício, principalmente, pelo fato de encenar a direção técnica, observar diversos players. Assim Ary, Oswald, Geninho, Negrinho e outros serão submetidos a observação, a fim de serem incluídos naquela peleja-chave.

MUITA ANIMAÇÃO

No entanto, vale a pena acentuar o entusiasmo de que estão possuídos os players alvi-negros, preparamo-s com dedicação, a fim de apagarem a má impressão deixada pelas últimas apresentações do quadro e ao mesmo tempo, colher uma significativa vitória sobre o América, que regala.

Por outro lado, já está definitivamente assentado que o comandante da intermediária permanecerá a cargo de Papel, em virtude de suas últimas "performances" ter correspondido integralmente a direção técnica.

A maior novidade do "apronto" deverá ser o duelo entre Geninho x Tim e Negrinho x Cid que, conforme as condições físicas e técnicas demonstradas, poderá voltar a figurar no quadro titular.

NOTÍCIAS DE TODA PARTE

PICABEA PARA O SANTOS S. PAULO, 12 (Assares) —

Quase todos os jornais desta capital registraram o interesse manifestado pelos Santos pelo concurso do técnico Picabea, considerado como o elemento mais bem indicado para solucionar o maior problema da equipe paulista.

Todas as referências ao preparador argentino são as mais elogiosas, salientando uma das suas qualidades de treinador de grande valor técnico, prático e teórico e que já teve oportunidade de demonstrar o quanto pode realizar na direção de um quadro".

REGRESSA AO RIO O GOLEIRO RODRIGUES

S. PAULO, 12 (Assares) — Segundo conseguimos saber, Rodrigues, o goleiro que o Vasco chamou num momento de aperto mas que conquistou as simpatias e a confiança dos vascaínos, conseguiu, finalmente, que a empresa onde trabalha nesta capital lhe conceda os três meses de licença que necessita para atender aos seus compromissos profissionais no clube cruzmaltino.

O posse dessa licença, Rodrigues já regressou ao Rio, tendo embarcado ontem.

O CORINTIANS AGUARDA A VOLTA DE WALTER

S. PAULO, 12 (Assares) — Durante a visita que fez a um matutino desta quinta-feira em companhia do técnico do Corinthians, Souza Aguiar, Valter Fazzoni, o "pracinha" do Corinthians Botafogo, contestou que não mais quisesse retornar ao Corinthians, afirmando que o fará logo que termine o campeonato carioca, deste ano. São mesmo as seguintes as palavras atribuídas a Valter:

"Podem as sociedades corintianas ficar descontentes assim que se findar a campanha dos brasileiros e São Paulo, reingressando no glorioso quadro "campeão do centenário", pelo qual estarei disposto a lutar com identidade vontade dos tempos em que lá me encontrava".

Vévé não treinou, por ainda não estar em perfeitas condições físicas, sendo portanto impossível a sua "reentrada" no jogo com o Vasco.

Os quadros estavam assim organizados:

"PRÍNCIPE DE GALES"

Gonçalves Dias, 57

GRANDE VENDA ESPECIAL

o maior e melhor stock de

TAILLEURS - MANTEAUX - CAPAS - PELES

PROTESTOU, OFICIALMENTE, O BONSUCESSO — Deu entrada, ontem, na Federação Metropolitana de Foot-ball, o protesto do Bonsucesso F. C. contra a atuação do árbitro da partida com o América. De acordo com a nota oficial distribuída à imprensa, o gremio rubro-anil deverá pedir o afastamento do sr. José Pereira Peixoto do quadro de árbitros da Federação. ★

QUARENTA MINUTOS DE CONJUNTO NA GAVEA

Venceram os titulares por 3x0 — Adilson o "artilheiro" do ensaio levado a efecto ontem — Vévé não treinou ★ ★

O Flamengo iniciou na tarde de ontem, os preparativos para a grande batalha com o líder, onde o clube da Gávea jogará em casa contra o Botafogo, para sua campanha de tetra-campeonato. Aparentemente Flavio Costa queria resolver os seus problemas a resolver no seu estádio, para a exibições de domingo se não, podia "in totum" mostrar pelo menos que a sua "play-off" integrantes do quadro estavam em boa forma física e técnica, fazendo portanto em muito o trabalho do "velho" rubro-negro.

O exercício apesar de só ter tido 40 minutos de duração, foi bastante rigoroso, tentando os elementos dos dois quadros se empregar a fundo, como se tivessem disputado um "match".

Realizando manobras e infiltrações bem executadas, além de ter demonstrado grande vontade entre todos os jogadores do team, os

titulares não tiveram maior dificuldade em vencer os suplementares "score" de 3x0 em nenhum dos reservas.

O artilheiro do ensaio foi o ponta Adilson, com 2 tentos, tendo Pirlito completado o placar.

Vévé não treinou, por ainda não estar em perfeitas condições físicas, sendo portanto impossível a sua "reentrada" no jogo com o Vasco.

Os quadros estavam assim organizados:

TITULARES

Horto — Norival e Nilton — Bigua, Brá e Jaime — Adilson, Zizinho, Pirlito, Peracio e Jarbas.

SUPLEMENTES

Lula — Alcides e Quirino — P. Amaro, David e Laxinha — Rivas, Táio, Vivinho, Velas e Valfrido.

JOSÉ GOMES PEREIRA PINTO

Bacharel em Ciências Económicas

Contratos trabalhistas e co-

merciais — Legislação

fazendaria

AV. RIO BRANCO, 103, 2º

SALA 8

Teléfone 23-2428

Foram concluídos satisfatoriamente as demarcações entre os di-

Estava marcado para ontem o match Vasco da Gama x Botafogo de Football e Regatas, constante da tabela do turno do Campeonato Carioca de Basket-ball. Os juizes designados, porém, após examinarem o estado da quadra, decidiram considerá-la impraticável. Foi adiado "sine-die"

Esteve em Figueira de Mello, mas não dirigiu o ensaio dos alvos —

Confirmado os rumores que corriam pela cidade, Juca deixou o S. Cristovão. O técnico dos alvos estava em ligação com os dirigentes, desde o "caso" criado pela contusão de Santamaría, no jogo com o Vasco. Para a peça com o Botafogo, a diretoria queria que o ex-titular atuasse, com o que não concordou o "coach". Afinal Santamaría anuciou que não se sentia em condições para atuar, parecendo que assim ficaria resolvida a situação.

Juca esteve segunda e terça-feira em Figueira de Mello, tendo dirigido a ginástica dos jogadores. Ontem, porém, para surpresa do técnico, ante o início do ensaio em conjunto, recebeu uma comunicação da diretoria, que anunciará a futura dissolução. Ante o inesperado gesto, Juca abandonou imediatamente o São Cristovão.

Segundo informaram os círculos alvos, caberá a Mundinho a direção do team.

EXCURSIONISMO

Conquistado afinal o "Cavalo Branco" ★

O Círculo de Marumbinistas de Curitiba, seção do Distrito Federal, tendo à frente o veterano e conhecido montanhista Paulo de Carvalho, criador de numerosos e relevantes serviços prestados ao excursionismo nacional, vem, dia a dia, desenvolvendo brillantemente suas atividades excursionísticas, principalmente na beira e agravante das serras dos Orgãos, onde no dia 25 do mês passado, após ingentes esforços, uma caravana de "lagartixas", sob a direção do denominado guia Almy Ulysses, conseguiu alcançar o apice do "Cavalo Branco", fazendo ali tremular, com a primeira vez, a flamula azul e branca.

"Cavalo Branco", cuja conquista pode ser considerada a maior dos últimos tempos, devido à situação privilegiada entre as montanhas que o circundam, ha muito vinha sendo alvo de avidos daqueles que procuram, aos domingos, fugir do burburinho da cidade para respirar um ar puro e recravar o espírito em contato com a beleza natural, sendo portanto essa conquista com grande satisfação, para a família excursinista.

"Cavalo Branco", cuja conquista pode ser considerada a maior dos últimos tempos, devido à situação privilegiada entre as montanhas que o circundam, ha muito vinha sendo alvo de avidos daqueles que procuram, aos domingos, fugir do burburinho da cidade para respirar um ar puro e recravar o espírito em contato com a beleza natural, sendo portanto essa conquista com grande satisfação, para a família excursinista.

PICO DA TIJUCA

Em prosseguimento ao programa do corrente mês, o Círculo de Marumbinistas de Curitiba, seção do Distrito Federal, irá, mais uma vez, ao Pico da Tijuca, no próximo domingo.

Essa excursão deve despertar verdadeiro interesse entre os marumbinistas, em virtude da grandeza da mesma, que é de 1500 metros de altitude.

Onde quer que uma caravana estivesse a represençao perfeita da disciplina, do amor à natureza, do cavaleiro, do respeito religioso às nossas faunas e flora.

Com o maior jubilo, portanto, de todos os coriáns, volta o Clube Excursionista Maranhas a suas atividades de folgo, integrando o seu corpo de guias intrepida montanhista.

Onde quer que uma caravana estivesse a represençao perfeita da disciplina, do amor à natureza, do cavaleiro, do respeito religioso às nossas faunas e flora.

Para o dia 23 do corrente mês, o Maranhas conta em seu acervo com centenas de excursões recreativas e escaladas de folgo, integrando o seu corpo de guias intrepida montanhista.

Onde quer que uma caravana estivesse a represençao perfeita da disciplina, do amor à natureza, do cavaleiro, do respeito religioso às nossas faunas e flora.

Com todos os coriáns, volta o Clube Excursionista Maranhas a suas atividades de folgo, empunhando bem alto o seu patrício lema: "Vem aí conosco pa a educar a recair".

Para o dia 23 do corrente mês, o Maranhas conta em seu acervo com centenas de folgo, integrando o seu corpo de guias intrepida montanhista.

Excurção leve. Apresenta facil percuso e do seu cum e de cortinam-se belos panoramas para a Gávea, Jardim Botânico, circunvalações.

Ponto de encontro: Ponto do bonde "Alto da Boa Vista", na Praça 15 de Novembro às 6,40 horas.

CLUBE EXCURSIONISTA DE RAMOS

No próximo domingo, o Clube excursionista de Ramos, mas uma vez, irá escalar o Pico Mirim.

Essa excursão, que vem sendo aguardada com grande ansiedade pelos valiosos "lagartixas" da ruta Tupi, segundo conseguimos, deverá ser bastante corrida devido ao grande numero de inscritos.

No Bom Retiro, a rapaziada do C.R.E., associando-se aos Marumbinistas de Curitiba, seção do Distrito Federal, pretará uma homenagem ao Rio Ginásias.

A turma que irá ao Mirim pelo caminho municipal está sob a direção do guia Antonio José de Freitas e a outra que irá pelo "Chamim-Vitoria" está sob a direção do lutador guia Crisanto Venâncio.

O ponto de encontro será no bonde "Alto da Boa Vista" que parte da Praça 15 de Novembro às 5,58 horas.

DOMINGO O BATISMO

Dos novos barcos do Boqueirão do Passeio

Uma avaria na rede elétrica determina enorme atraso na Central

Milhares de passageiros, mais uma vez, prejudicados — As queixas do povo — Os cargueiros interessam mais

Das 16:59 da 20 horas, ontem, deslaram os elétricos de chegar à gare da estação de D. Pedro II. Um verdadeiro misterio envelha o ambiente, onde milhares de passageiros, pregiados redondavam e protestavam, reclamavam e protestavam, queixavam-se de queimados, quasi-dados, em dias, como repetição constante dos atrasos dos trens da Central do Brasil, principalmente nas horas de maior movimento.

Não é a primeira vez que regridem os elétricos de chegar à gare da estação de D. Pedro II, mas é a mais grave, lamentável.

Os prejudicados à prata de viagens. Entre tanto, a diretoria da nossa principal estrada de ferro não tem levado em consideração o crescente clamor do povo no sentido de pôr um termo a tais sofrimentos, que vão afetar diretamente a tranquilidade e a economia populares.

AS QUEIXAS DO PVO —

No interior da Estação, a multidão era enorme. Os torniquetes não funcionavam, porque as plataformas estavam repletas de gente. E agora só as queixas, reclamações do povo, que o repre-

ter ouve. Manifesta-se oprimido dentro a multidão que se acer- ca ao portador para lançar o protesto veemente contra a Central do Brasil. Com a palavra, o sr. Claudio da Franca Alencar, proga a ordem e alimenta a esperança de brevemente termos um serviço melhor, se soubermos enfrentar calmamente esta situação vexatória. Ele procura explicar que a Central do Brasil é do povo, porque foi construída com os direitos públicos, que sempre os trens não podem ser degradados pelo próprio povo. Mas a verdade, é que precisam os seus

dirigentes tomar providências imediatas, acrescentando: «A R.P.I. que saiu às 7 horas da manhã no dia 7 do mês passado, levou apenas um carro de segunda, sendo reservados nesse único carro muitos lugares para funcionários da Central, isolados por cordas. Esse fato provocou o protesto geral dos passageiros, pois muitas senhoras com crianças nos braços, viajavam sem acomodação. Para Nova Iguaçu, Crf 5.69, e finalizando diz: «em Bentão Rio, todos os passageiros morreram em consequência de quedas, pois os trens não oferecem segurança, dando o estado lamentável em que se acham as portas automáticas».

O CARGUEIRO É MAIS INTERESSANTE

A essa altura intervém o sr. José André, que reside em Nova Iguaçu e cujo filho perdeu, em uma semana, motivado por atrasos de trem, 32 cruzes para dizer: «Todos os dias repetem-se esses atrasos. O que se passa com o povo pode sanar, se os diretores da Central do Brasil quiserem a tranquilidade dos que

se servem dos seus trens. O que

se verifica, entretanto, é que o trem de carga é mais interessante para a Estrada, do que o de passageiros, e assim, um trem de passageiros fica horas e horas, estacionado em qualquer destino, para dar passagem a um trem de carga, cujo frete é exorbitante nessa estrada. Paguel por dois embrulhos de amostras, pequenos para Nova Iguaçu, Crf 5.69, e finalizando diz: «em Bentão Rio, todos os passageiros morreram em consequência de quedas, pois os trens não oferecem segurança, dando o estado lamentável em que se acham as portas automáticas».

UMA AVARIA NA REDE ELÉTRICA

Com muito esforço conseguimos apurar por intermédio de agentes da Estação Pedro II, que a causa do grande atraso sofrido pelos trens elétricos, ontem, é de fato, uma avaria na rede elétrica entre as estações de Olinda e Anchieta, nas proximidades de Nogueira.



Dos aspectos da aglomeração de ontem na gare de D. Pedro II

ANO I ★ Rio de Janeiro, Quinta-fel ra, 13 de Setembro de 1945 ★ N.º 99



O sr. Oscar Niemeyer, quando falava à reportagem de TRIBUNA POPULAR

Vitoriosa a campanha pela Constituinte

Um concurso de cartazes alusivos a esse movimento democrático — Fala à TRIBUNA POPULAR o arquiteto Oscar Niemeyer

Oscar Niemeyer, nome de denominado "Artistas Plásticos do P. C. B." Para esse certame já estamos recebendo do Distrito Federal e de todos os Estados muitas pinturas, gravuras, esculturas e desenhos demonstrando o enorme interesse que cerca essa exposição. São artes das mais variadas tendências que se unem para prestar ao Partido. Entre eles posso citar Portinari, Pecanha, Santa Rosa, Pedrosa, Moraes, Deveza, Rocha Miranda, Burle Marx, Paulo Werneck.

O PROGRAMA

A propósito do programa organizado e da grande expectativa que reina em torno da visita de Prestes, procuramos ouvir a presidente da Comissão Pró-Recepção a Prestes a sr. Paula Moacir Oest, que imediatamente nos forneceu todos os dados, e, com grande entusiasmo, referiu-se ao movimento de apoio das

AJUDE!

A Campanha de Alfabetização tem um objetivo: alfabetizar o maior número de pessoas para que possam ter uma vida melhor! Colabore na Campanha da Alfabetização!

Comissão de Intercâmbio de Alfabetização. Sede provisória: Liga da Defesa Nacional. De 18 às 19 horas.

RETIRADA A CHAPA DA OPOSIÇÃO DOS EMPREGADOS DA LIGHT

Esteve em nossa redação uma comissão de 70 trabalhadores da Companhia Carris Urbanos para comunicar à classe que decidiram retirar a chapa da oposição, já registrada, que deveria concorrer às eleições do dia 15.

Falando em nome de 70 compatriotas e o operário Domingos

dos Santos explicou que o objetivo daquela medida era manter a classe não vendo motivo de oposição. Depois, romente unidos e cada vez mais unidos, podemos bater todas as nossas reivindicações, assegurando também a união nacional.

— Além de tudo — disse-nos o presidente do Sindicato, ansiando mesmo de ser pedida, convocou uma assembleia para a próxima terça-feira onde deverá ser estudada a possibilidade de um realistamente gerar de salários. Entendemos, falt, que a chapa oficial não satisfaz aos anseios da classe não vendo motivo de oposição. Depois, romente unidos e cada vez mais unidos, podemos bater todas as nossas reivindicações, assegurando também a união nacional.

— Alem de tudo — disse-nos o presidente do Sindicato, ansiando mesmo de ser pedida, convocou uma assembleia para a próxima terça-feira onde deverá ser estudada a possibilidade de um realistamente gerar de salários. Entendemos, falt, que a chapa oficial não satisfaz aos anseios da classe não vendo motivo de oposição. Depois, romente unidos e cada vez mais unidos, podemos bater todas as nossas reivindicações, assegurando também a união nacional.

— Alem de tudo — disse-nos o presidente do Sindicato, ansiando mesmo de ser pedida, convocou uma assembleia para a próxima terça-feira onde deverá ser estudada a possibilidade de um realistamente gerar de salários. Entendemos, falt, que a chapa oficial não satisfaz aos anseios da classe não vendo motivo de oposição. Depois, romente unidos e cada vez mais unidos, podemos bater todas as nossas reivindicações, assegurando também a união nacional.

— Alem de tudo — disse-nos o presidente do Sindicato, ansiando mesmo de ser pedida, convocou uma assembleia para a próxima terça-feira onde deverá ser estudada a possibilidade de um realistamente gerar de salários. Entendemos, falt, que a chapa oficial não satisfaz aos anseios da classe não vendo motivo de oposição. Depois, romente unidos e cada vez mais unidos, podemos bater todas as nossas reivindicações, assegurando também a união nacional.

— Alem de tudo — disse-nos o presidente do Sindicato, ansiando mesmo de ser pedida, convocou uma assembleia para a próxima terça-feira onde deverá ser estudada a possibilidade de um realistamente gerar de salários. Entendemos, falt, que a chapa oficial não satisfaz aos anseios da classe não vendo motivo de oposição. Depois, romente unidos e cada vez mais unidos, podemos bater todas as nossas reivindicações, assegurando também a união nacional.

— Alem de tudo — disse-nos o presidente do Sindicato, ansiando mesmo de ser pedida, convocou uma assembleia para a próxima terça-feira onde deverá ser estudada a possibilidade de um realistamente gerar de salários. Entendemos, falt, que a chapa oficial não satisfaz aos anseios da classe não vendo motivo de oposição. Depois, romente unidos e cada vez mais unidos, podemos bater todas as nossas reivindicações, assegurando também a união nacional.

— Alem de tudo — disse-nos o presidente do Sindicato, ansiando mesmo de ser pedida, convocou uma assembleia para a próxima terça-feira onde deverá ser estudada a possibilidade de um realistamente gerar de salários. Entendemos, falt, que a chapa oficial não satisfaz aos anseios da classe não vendo motivo de oposição. Depois, romente unidos e cada vez mais unidos, podemos bater todas as nossas reivindicações, assegurando também a união nacional.

— Alem de tudo — disse-nos o presidente do Sindicato, ansiando mesmo de ser pedida, convocou uma assembleia para a próxima terça-feira onde deverá ser estudada a possibilidade de um realistamente gerar de salários. Entendemos, falt, que a chapa oficial não satisfaz aos anseios da classe não vendo motivo de oposição. Depois, romente unidos e cada vez mais unidos, podemos bater todas as nossas reivindicações, assegurando também a união nacional.

— Alem de tudo — disse-nos o presidente do Sindicato, ansiando mesmo de ser pedida, convocou uma assembleia para a próxima terça-feira onde deverá ser estudada a possibilidade de um realistamente gerar de salários. Entendemos, falt, que a chapa oficial não satisfaz aos anseios da classe não vendo motivo de oposição. Depois, romente unidos e cada vez mais unidos, podemos bater todas as nossas reivindicações, assegurando também a união nacional.

— Alem de tudo — disse-nos o presidente do Sindicato, ansiando mesmo de ser pedida, convocou uma assembleia para a próxima terça-feira onde deverá ser estudada a possibilidade de um realistamente gerar de salários. Entendemos, falt, que a chapa oficial não satisfaz aos anseios da classe não vendo motivo de oposição. Depois, romente unidos e cada vez mais unidos, podemos bater todas as nossas reivindicações, assegurando também a união nacional.

— Alem de tudo — disse-nos o presidente do Sindicato, ansiando mesmo de ser pedida, convocou uma assembleia para a próxima terça-feira onde deverá ser estudada a possibilidade de um realistamente gerar de salários. Entendemos, falt, que a chapa oficial não satisfaz aos anseios da classe não vendo motivo de oposição. Depois, romente unidos e cada vez mais unidos, podemos bater todas as nossas reivindicações, assegurando também a união nacional.

— Alem de tudo — disse-nos o presidente do Sindicato, ansiando mesmo de ser pedida, convocou uma assembleia para a próxima terça-feira onde deverá ser estudada a possibilidade de um realistamente gerar de salários. Entendemos, falt, que a chapa oficial não satisfaz aos anseios da classe não vendo motivo de oposição. Depois, romente unidos e cada vez mais unidos, podemos bater todas as nossas reivindicações, assegurando também a união nacional.

— Alem de tudo — disse-nos o presidente do Sindicato, ansiando mesmo de ser pedida, convocou uma assembleia para a próxima terça-feira onde deverá ser estudada a possibilidade de um realistamente gerar de salários. Entendemos, falt, que a chapa oficial não satisfaz aos anseios da classe não vendo motivo de oposição. Depois, romente unidos e cada vez mais unidos, podemos bater todas as nossas reivindicações, assegurando também a união nacional.

— Alem de tudo — disse-nos o presidente do Sindicato, ansiando mesmo de ser pedida, convocou uma assembleia para a próxima terça-feira onde deverá ser estudada a possibilidade de um realistamente gerar de salários. Entendemos, falt, que a chapa oficial não satisfaz aos anseios da classe não vendo motivo de oposição. Depois, romente unidos e cada vez mais unidos, podemos bater todas as nossas reivindicações, assegurando também a união nacional.

— Alem de tudo — disse-nos o presidente do Sindicato, ansiando mesmo de ser pedida, convocou uma assembleia para a próxima terça-feira onde deverá ser estudada a possibilidade de um realistamente gerar de salários. Entendemos, falt, que a chapa oficial não satisfaz aos anseios da classe não vendo motivo de oposição. Depois, romente unidos e cada vez mais unidos, podemos bater todas as nossas reivindicações, assegurando também a união nacional.

— Alem de tudo — disse-nos o presidente do Sindicato, ansiando mesmo de ser pedida, convocou uma assembleia para a próxima terça-feira onde deverá ser estudada a possibilidade de um realistamente gerar de salários. Entendemos, falt, que a chapa oficial não satisfaz aos anseios da classe não vendo motivo de oposição. Depois, romente unidos e cada vez mais unidos, podemos bater todas as nossas reivindicações, assegurando também a união nacional.

— Alem de tudo — disse-nos o presidente do Sindicato, ansiando mesmo de ser pedida, convocou uma assembleia para a próxima terça-feira onde deverá ser estudada a possibilidade de um realistamente gerar de salários. Entendemos, falt, que a chapa oficial não satisfaz aos anseios da classe não vendo motivo de oposição. Depois, romente unidos e cada vez mais unidos, podemos bater todas as nossas reivindicações, assegurando também a união nacional.

— Alem de tudo — disse-nos o presidente do Sindicato, ansiando mesmo de ser pedida, convocou uma assembleia para a próxima terça-feira onde deverá ser estudada a possibilidade de um realistamente gerar de salários. Entendemos, falt, que a chapa oficial não satisfaz aos anseios da classe não vendo motivo de oposição. Depois, romente unidos e cada vez mais unidos, podemos bater todas as nossas reivindicações, assegurando também a união nacional.

— Alem de tudo — disse-nos o presidente do Sindicato, ansiando mesmo de ser pedida, convocou uma assembleia para a próxima terça-feira onde deverá ser estudada a possibilidade de um realistamente gerar de salários. Entendemos, falt, que a chapa oficial não satisfaz aos anseios da classe não vendo motivo de oposição. Depois, romente unidos e cada vez mais unidos, podemos bater todas as nossas reivindicações, assegurando também a união nacional.

— Alem de tudo — disse-nos o presidente do Sindicato, ansiando mesmo de ser pedida, convocou uma assembleia para a próxima terça-feira onde deverá ser estudada a possibilidade de um realistamente gerar de salários. Entendemos, falt, que a chapa oficial não satisfaz aos anseios da classe não vendo motivo de oposição. Depois, romente unidos e cada vez mais unidos, podemos bater todas as nossas reivindicações, assegurando também a união nacional.

— Alem de tudo — disse-nos o presidente do Sindicato, ansiando mesmo de ser pedida, convocou uma assembleia para a próxima terça-feira onde deverá ser estudada a possibilidade de um realistamente gerar de salários. Entendemos, falt, que a chapa oficial não satisfaz aos anseios da classe não vendo motivo de oposição. Depois, romente unidos e cada vez mais unidos, podemos bater todas as nossas reivindicações, assegurando também a união nacional.

— Alem de tudo — disse-nos o presidente do Sindicato, ansiando mesmo de ser pedida, convocou uma assembleia para a próxima terça-feira onde deverá ser estudada a possibilidade de um realistamente gerar de salários. Entendemos, falt, que a chapa oficial não satisfaz aos anseios da classe não vendo motivo de oposição. Depois, romente unidos e cada vez mais unidos, podemos bater todas as nossas reivindicações, assegurando também a união nacional.

— Alem de tudo — disse-nos o presidente do Sindicato, ansiando mesmo de ser pedida, convocou uma assembleia para a próxima terça-feira onde deverá ser estudada a possibilidade de um realistamente gerar de salários. Entendemos, falt, que a chapa oficial não satisfaz aos anseios da classe não vendo motivo de oposição. Depois, romente unidos e cada vez mais unidos, podemos bater todas as nossas reivindicações, assegurando também a união nacional.

— Alem de tudo — disse-nos o presidente do Sindicato, ansiando mesmo de ser pedida, convocou uma assembleia para a próxima terça-feira onde deverá ser estudada a possibilidade de um realistamente gerar de salários. Entendemos, falt, que a chapa oficial não satisfaz aos anseios da classe não vendo motivo de oposição. Depois, romente unidos e cada vez mais unidos, podemos bater todas as nossas reivindicações, assegurando também a união nacional.

— Alem de tudo — disse-nos o presidente do Sindicato, ansiando mesmo de ser pedida, convocou uma assembleia para a próxima terça-feira onde deverá ser estudada a possibilidade de um realistamente gerar de salários. Entendemos, falt, que a chapa oficial não satisfaz aos anseios da classe não vendo motivo de oposição. Depois, romente unidos e cada vez mais unidos, podemos bater todas as nossas reivindicações, assegurando também a união nacional.

— Alem de tudo — disse-nos o presidente do Sindicato, ansiando mesmo de ser pedida, convocou uma assembleia para a próxima terça-feira onde deverá ser estudada a possibilidade de um realistamente gerar de salários. Entendemos, falt, que a chapa oficial não satisfaz aos anseios da classe não vendo motivo de oposição. Depois, romente unidos e cada vez mais unidos, podemos bater todas as nossas reivindicações, assegurando também a união nacional.

— Alem de tudo — disse-nos o presidente do Sindicato, ansiando mesmo de ser pedida, convocou uma assembleia para a próxima terça-feira onde deverá ser estudada a possibilidade de um realistamente gerar de salários. Entendemos, falt, que a chapa oficial não satisfaz aos anseios da classe não vendo motivo de oposição. Depois, romente unidos e cada vez mais unidos, podemos bater todas as nossas reivindicações, assegurando também a união nacional.

— Alem de tudo — disse-nos o presidente do Sindicato, ansiando mesmo de ser pedida, convocou uma assembleia para a próxima terça-feira onde deverá ser estudada a possibilidade de um realistamente gerar de salários. Entendemos, falt, que a chapa oficial não satisfaz aos anseios da classe não vendo motivo de oposição. Depois, romente unidos e cada vez mais unidos, podemos bater todas as nossas reivindicações, assegurando também a união nacional.

— Alem de tudo — disse-nos o presidente do Sindicato, ansiando mesmo de ser pedida, convocou uma assembleia para a próxima terça-feira onde deverá ser estudada a possibilidade de um realistamente gerar de salários. Entendemos, falt, que a chapa oficial não satisfaz aos anseios da classe não vendo motivo de oposição. Depois, romente unidos e cada vez mais unidos, podemos bater todas as nossas reivindicações, assegurando também a união nacional.

— Alem de tudo — disse-nos o presidente do Sindicato, ansiando mesmo de ser pedida, convocou uma assembleia para a próxima terça-feira onde deverá ser estudada a possibilidade de um realistamente gerar de salários. Entendemos, falt, que a chapa oficial não satisfaz aos anseios da classe não vendo motivo de oposição. Depois, romente unidos e cada vez mais unidos, podemos bater todas as nossas reivindicações, assegurando também a união nacional.

— Alem de tudo — disse-nos o presidente do Sindicato, ansiando mesmo de ser pedida, convocou uma assembleia para a próxima terça-feira onde deverá ser estudada a possibilidade de um realistamente gerar de salários. Entendemos, falt, que a chapa oficial não satisfaz aos anseios da classe não vendo motivo de oposição. Depois, romente unidos e cada vez mais unidos, podemos bater todas as nossas reivindicações, assegurando também a união nacional.

— Alem de tudo — disse-nos o presidente do Sindicato, ansiando mesmo de ser pedida, convocou uma assembleia para a próxima terça-feira onde deverá ser estudada a possibilidade de um realistamente gerar de salários. Entendemos, falt, que a chapa oficial não satisfaz aos anseios da classe não vendo motivo de oposição. Depois, romente unidos e cada vez mais unidos, podemos bater todas as nossas reivindicações, assegurando também a união nacional.